



# Unidade pastoral

N.º 242 - I Série - Domingo II da Páscoa ou da DIVINA MISERICÓRDIA - Ano C - 03 de Abril de 2016



## Se não Vir nas Suas Mãos o Sinal dos Cravos

De facto não é o comentário mais feliz na boca de alguém que foi chamado por Jesus, depois de O ter escutado, de ter visto os seus milagres, de ter estado à mesa com Ele, de ter sabido anteriormente, por anúncio do Próprio, que iria sofrer, morrer e ressuscitar: não me chega o que os outros digam.

E todavia há um requisito de verdade naquela exigência. Tomé não é o mais feliz dos Apóstolos naquele momento quando se afasta da comunidade que vê o Senhor. É a misericórdia do Senhor que o não exclui e, poupando-o ao castigo que merecia, Se lhe mostra ainda mais que aos outros. O crucificado é o Ressuscitado; em corpo e alma: não é um fantasma, nem uma produção mental. Tomé tinha voltado.

A fé em Cristo vivo não é um acto privativo, subjectivista, inverificável. É público, objectivo, adequado à razão (embora a ultrapasse), de direito próprio. Felizes os que vivem a comunhão pessoal com Jesus, mas não escondem a luz recebida; os que levam a mesma luz à actividade humana intelectual, operativa, pública; os que procuram Jesus – Deus como Ele é – e não por mecanismos de projecção racionalista, por mais inteligente que se possa crer a razão humana. Disse-lhe Jesus: porque Me viste, acreditaste.

Pe. António Figueira



### 4, segunda-feira

**Anunciação do Senhor –  
– SOLENIDADE (transferida)**

Is 7,10-14;8,10 | Sal 39  
Hb 10, 4-10 | Lc 1, 26-38

### 5, terça-feira

Act 4, 32-37 | Sal 92 | Jo 3, 7b-15

### 6, quarta-feira

Act 5, 17-26 | Sal 33 | Jo 3, 16-21

### 7, quinta-feira

**S. João Baptista de la Salle,  
presbítero – MO**

Act 5, 27-33 | Sal 33 | Jo 3, 31-36

### 8, sexta-feira

Act 5, 34-42 | Sal 26 | Jo 6, 1-15

### 9, sábado

Act 6, 1-7 | Sal 32 | Jo 6, 16-21

### 10, Domingo III da Páscoa

Act 5, 27b-32 | Sal 29  
Ap 5, 11-14 | Jo 21, 1-19  
ou Jo 21, 1-14



Jesus, eu  
confio  
em Ti

## A Misericórdia de Deus É Infinita e Inefável

A Misericórdia do nosso Deus é infinita e inefável; e expressamos o dinamismo deste mistério como uma Misericórdia «sempre maior», uma Misericórdia em caminho, uma Misericórdia que todos os dias procura fazer avançar um passo, um pequeno passo mais além, avançando na terra de ninguém, onde reinavam a indiferença e a violência. Foi esta a dinâmica do bom Samaritano, que «usou de misericórdia»: comoveu-se, aproximou-se do ferido, enfaixou as suas feridas, levou-o para a pousada, pemoitou e prometeu voltar para pagar o que tivessem gasto a mais. Esta é a dinâmica da Misericórdia, que encadeia um pequeno gesto noutra e, sem ofender nenhuma fragilidade, vai-se alargando aos poucos na ajuda e no amor. Cada um de nós, contemplando a própria vida com o olhar bom de Deus, pode fazer um exercício de memória descobrindo como o Senhor usou de misericórdia para conosco, como foi muito mais misericordioso do que pensávamos, e assim encorajar-nos a pedir-lhe que faça um pequeno passo mais, que Se mostre muito mais misericordioso no futuro. «Mostrai-nos, Senhor, a vossa misericórdia» (Sal 85/84, 8).

Homilia, 24.03.2016

## "Chegar a todos"

«Sempre que fizestes isto a um destes meus irmãos mais pequeninos, a Mim mesmo o fizestes» (Mt 25, 40). O que fizermos aos outros, tem uma dimensão transcendente: «Com a medida com que medirdes, assim sereis medidos» (Mt 7, 2); e corresponde à misericórdia divina para conosco: «Sede misericordiosos como o vosso Pai é misericordioso. Não julgueis e não sereis julgados; não condeneis, e não sereis condenados; perdoai, e sereis perdoados. Dai e ser-vos-á dado (...). A medida que usardes com os outros será usada convosco» (Lc 6, 36-38). Nestes textos, exprime-se a absoluta prioridade da «saída de si próprio para o irmão», como um dos dois mandamentos principais que fundamentam toda a norma moral e como o sinal mais claro para discernir sobre o caminho de crescimento espiritual em resposta à doação absolutamente gratuita de Deus.

"Exortação Apostólica, A Alegria do Evangelho, 179"

### PARA REFLEXÃO, PARTILHA E ACÇÃO

- O encontro com Cristo ressuscitado na oração, na escuta da Palavra, nos sacramentos leva-me a amar e a procurar o bem dos outros?
- Como viver o Evangelho da fraternidade e da justiça?

«Jesus, em vós confio»: nestas palavras se resume a fé do cristão, que é fé na onipotência do Amor misericordioso de Deus.

Bento XVI, Papa emérito

